

São Paulo, 08 de dezembro 2023.

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022

Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Centro de Apoio Técnico - SANTOS - Informações relativas ao mês de NOVEMBRO 2023

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS – DEINTER 6.

Tabela de metas e indicadores mensais:

Indicadores

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	19
	b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	43
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	3
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mensal	1

Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações do Centro de Apoio Técnico da 1ª. DPPD - SP	e) Participação em fóruns e seminários	Certificação	01	Trimestral	1
--	--	--------------	----	------------	----------

Detalhamento da tabela:

a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio: total de 19 pessoas (14 pessoas presenciais e 5 remotas)

b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:

Procedimentos			
Atendimentos		Visitas	Ligações, mensagens, e-mail, etc.
Presenciais 17	Remotos 12	0	14
Total de procedimentos em novembro: 43			

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

No mês de setembro, **03 (três)** casos foram acompanhados.

Caso 1. Sra. D pessoa surda, solteira, mora sozinha e tem vínculos familiares fragilizados. Relata que pessoas entram em sua casa e quebram objetos, que sente a presença de pessoas quando está em seu quarto. A mesma já esteve em atendimento relatando as mesmas situações, porém, anteriormente, acreditava ser algum parente que tem interesse na casa e provocava essas situações para que ela mudasse. Entretanto, nos últimos atendimentos a mesma aponta sem nenhum registro ou sem estar presente no ato ser o vizinho o suposto autor desta vez. Apresenta discurso confuso e sem coerência que sustente o que relata. Quando mostra via foto os estragos da casa, é percebido pela equipe ser estragos por falta de

manutenção do espaço como por exemplo vazamento de água da chuva em parede. Foi orientada e encaminhada para atendimento em saúde mental. Neste mês, após aceitar ser encaminhada para acompanhamento em saúde mental. A equipe sugeriu encaminhamento por identificar nos atendimentos que a mesma apresenta discurso delirante relacionado a perseguição. A técnica agendou para a Sra. D. uma vez que o agendamento de consulta se dava apenas por ligação. Foi marcada a consulta com médico psiquiatra pelo plano de saúde e informado sobre a deficiência auditiva e necessidade de intérprete. Sra. M. nos informou que no dia não havia intérprete e que a médica se recusou atendê-la utilizando o app ICOM. Deste modo, foi agendado outra consulta e foi entregue a mesma um papel escrito que deveria ir acompanhada. Foi feito contato por parte da equipe técnica com a administradora orientando acerca dos direitos a Sra. D. foi enviado um e-mail informando sobre a lei de acessibilidade. A administradora informou que seria disponibilizado intérprete para realização da consulta. Sra. Foi atendida com acessibilidade.

Caso 2. Sra. P, pessoa surda, vem sendo acompanhada pelo CAT devido a sua situação de conflito familiar que vivencia com sua mãe. Nos últimos atendimentos, foi realizado uma articulação com serviço CREAS – Enseada do Guarujá para que fosse realizado um novo atendimento com o técnico de referência, uma vez que o anterior não contou com a presença de um intérprete. Deste modo, Sra. P comparece novamente ao CAT neste mês, colocando que os conflitos com a genitora continuam, que esteve em atendimento no CREAS com acessibilidade e que relatou o que vem acontecendo a muito tempo. Disse que foi orientada acerca da possibilidade de acolhimento institucional e explicado como o mesmo funciona. A sr. P não tem perfil para o espaço oferecido. Em atendimento, foi feito contato com técnico do CREAS para informar quais as estratégias foram traçadas para o seu caso. O técnico informou que foi enviado relatório, entretanto a equipe do CAT não recebeu e que no atendimento após sugerir o acolhimento, a mesma disse que iria continuar morando com mãe e esperar que os conflitos cessassem. Foi sugerido pela equipe do CAT uma reunião de rede para que se pensar em estratégias que garantam os direitos da Sra. P. O técnico informou que no dia sugerido, não seria possível e que faria um novo atendimento, porém não informou uma data para a reunião de rede.

Caso 3. Sr. G. pessoa com deficiência física, já foi atendido no mês de setembro. Retornou ao CAT para buscar informação acerca de um processo por Dano Moral após ser atropelado. A técnica com a senha, acessou o processo e informou a decisão do juiz após a audiência. Deste modo, foi encaminhado para serviço de atendimento jurídico CADOJ na cidade Santos para que dentro do prazo pudesse recorrer da decisão no qual por ter perdido o processo, foi estabelecido que deve pagar às custas do processo.

D) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: <https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-campinas/Paginas/default.aspx>

e) Participação em fóruns e seminários: Durante o (**mês 11 - novembro**) a equipe técnica do Centro de Apoio Técnico Santos organizou junto ao CAT São Paulo um seminário presencial - Rede sobre Direitos da Pessoa com Deficiência. O evento teve como tema: **Acessibilidade e o papel da sociedade para garantir a cidadania da pessoa com deficiência** com três palestras sobre: **Deficiência e capacidade jurídica** - ministrada pela psicóloga do CAT Santos - Maria Luiza Alves da Silva; **Acessibilidade para garantia de direitos** - ministrada por Luciano Marques de Souza - vice-presidente do Condefi de Santos; **As formas de apoio para exercício da autonomia** - ministrada por Paula Ayub - psicóloga clínica membro do grupo de voluntários do projeto EU ME PROTEJO.

O seminário foi realizado no auditório do SINDISAN no período da tarde no dia 29/11/2023. Destinado a profissionais da rede de serviços e garantia de direitos e policiais. Foi realizado uma grande articulação com a rede de serviços que compete ao DEINTER 6 bem como as delegacias para divulgar o evento.

02 - Justificativa sobre metas de novembro:

Metas previstas no Plano de trabalho	Metas realizadas no Mês de novembro
80 atendimentos	29 atendimentos
50 pessoas	19 pessoas
3 casos em acompanhamento	3 casos em acompanhamento

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos e pessoas** no mês de novembro.

Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar a denúncia por parte das vítimas.

Cabe ressaltar que no mês de novembro houve três feriados.

No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS CODEP e Conselhos), em Santos há vários locais de atendimentos voltados a informação, prevenção e/ou situações de violências nos quais as pessoas com deficiência e seus familiares são atendidos.

Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas procurarem a polícia.

Cabe lembrar também que a meta prevista se refere a capacidade máxima de atendimento e acompanhamento que a equipe técnica das unidades do Centro de Apoio do Interior pode realizar (taxa de ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em conta a carga horária das equipes (06h diárias).

Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências e na compreensão do trabalho do CAT, ainda que tenha acontecido mudanças no quadro de policiais e nas chefias.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente estão sendo realizados para que o número de atendimentos, número de pessoas atendidas e acompanhamento de casos seja atingido, articulando a rede, participando eventos e dedicando enormes esforços na divulgação do CAT.

03 - Informações Gerais:

Durante o mês 11 de vigência deste Termo de Colaboração (novembro/ 2023), realizamos na 7ª Delegacia de Polícia de Santos 29 (vinte e nove) atendimentos a 19 (dezenove) pessoas. É importante mencionar que 17 (dezessete) atendimentos foram presenciais e 12 (doze) remotos.

Com relação ao número de pessoas atendidas, 14(quatorze) pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de Polícia de Santos e 5 (cinco) pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, *e-mail*, mensagens de *WhatsApp*), totalizando 19 (dezenove) pessoas atendidas. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Outro número importante refere-se ao número de pessoas com deficiência que foram atendidas presencial e remotamente. Presencialmente atendemos 11 (onze) pessoas com deficiência e remotamente atendemos a 5 (cinco), totalizando 16 (dezesesseis) pessoas com deficiência no mês de novembro

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como: telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos **presenciais e remotos**:

Tipo de atendimento	N. de atendimentos	N. pessoas atendidas	N. pessoas atendidas	
			Com deficiência	Sem deficiência

Presencial	17	14	11	3
Remoto	12	5	5	0
Total	29	19	16	3

A tabela abaixo refere-se ao número de pessoas com deficiência atendidas presencial e remotamente, isto é, 16(dezesseis) pessoas:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total	%
Auditiva	8	4	12	75,00
Física	2	1	3	18,75
Intelectual	0	0	0	0,00
Múltipla	0	0	0	0,00
Psicossocial/transtorno	0	0	0	0,00
Visual	1	0	1	6,25
Total Geral	11	5	16	100,00

No atendimento às 12 (doze) pessoas surdas foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Também é importante relatar que do total de 8 (oito) pessoas com deficiência auditiva, atendidas presencialmente, todas utilizaram comunicação por Libras. No atendimento remoto às 5 (cinco) pessoas com deficiência auditiva, os atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.

04 - Encaminhamentos para a rede: Em novembro, o Centro de Apoio técnico realizou 03 (três) encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, o encaminhamento foi o seguinte:

1 – Plano de Saúde Intermédica - Frei Galvão

1 – Vigilância sanitária

1 – PS da Unimed

Atendimentos: Os atendimentos presenciais foram realizados mediante cuidados sanitários.

05 - Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

Rede socioassistencial

- CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Enseada - Guarujá
- CRAS – Centro de Referência da Assistência Social – Centro – Santos
- Hospital Transplante Eurycledis de Jesus Zarpeni

Delegacia

- DDM – Delegacia de Defesa da Mulher de Santos

07 – GRÁFICOS

Fonte: CAT- Santos

GRÁFICO 1 – Número de atendimentos e número de pessoas atendidas – novembro 2023.

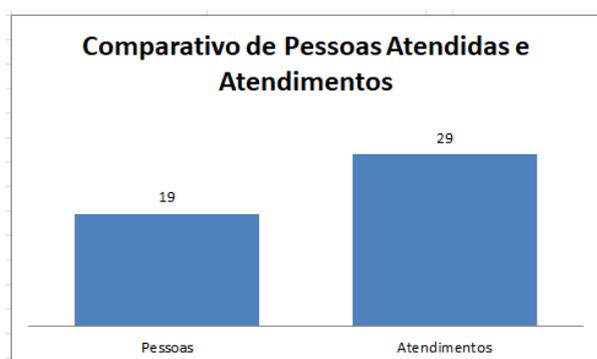


GRÁFICO 2 – Número de pessoas atendidas com e sem deficiência – novembro 2023.



GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas presencial e remoto – novembro 2023.

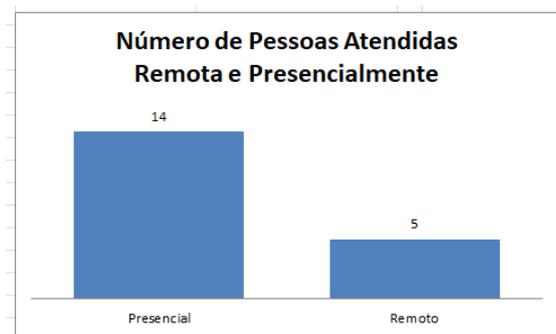


GRÁFICO 4 – Número de atendimentos presencial e remoto – novembro de 2023.

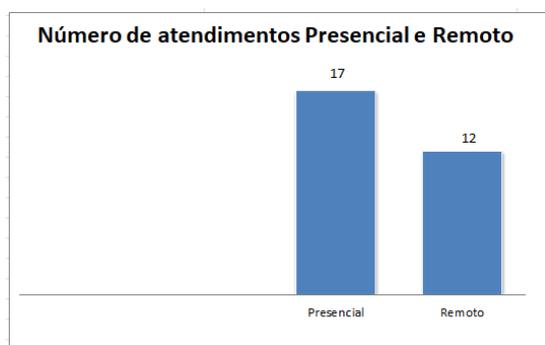
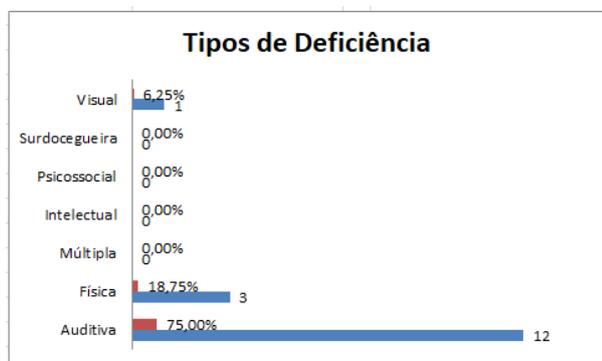


GRÁFICO 5 - Perfil das pessoas com deficiência atendidas – novembro 2023.



09 - Outras Atividades do mês de novembro.

(Evidências – listas, fotos, resumos de pautas, e-mails ou visitas institucionais)

Durante o **(mês 11 - novembro)** realizamos reuniões para alinhamento do evento. Além da participação da assistente social na palestra na sede do IJC.

08/11/2023 - Reunião de equipe - Definição de temas e palestrantes.



14/11/2023 - Reunião com palestrante Luciano Marques e equipe do CAT – alinhamento do conteúdo referente a acessibilidade.



21/11/2023 - Reunião de equipe para definir estratégia de divulgação do seminário e sobre o conteúdo da palestra Deficiência e Capacidade Jurídica



23/11/2023 Reunião mensal com as Assistentes Social e participação na palestra *A Voz e o direito da pessoa com deficiência*. Evento realizado na sede do IJC.



28/11/2023 - Reunião de equipe CAT Santos e CAT São Paulo.



29/11/2023 - Seminário - Rede sobre Direitos da Pessoa com Deficiência. *Acessibilidade e o papel da sociedade para garantir a cidadania da pessoa com deficiência.*

Apresentação - Mesa de Abertura – Cerimonialista – Sabrina Campos, Daniela Farias (representante do IJC) e Dr. Edy Wilian Tedros (representante da Polícia - Deinter-6) e Alessandro Rodrigues.



Deficiência e Capacidade Jurídica - Psicóloga do CAT - Maria Luiza Alves da Silva.



Acessibilidade para garantia de direitos – Vice-presidente do Condefi Luciano Marques de Souza.



Dr. Jorge Álvaro Gonçalves Cruz – Delegado Titular do 7º Distrito de Polícia.



As formas de apoio para exercício da autonomia – Psicóloga clínica e Projeto EU ME PROTEJO - Paula Ayub



Equipe técnica do CAT Santos, Supervisores CAT São Paulo - Interior e litoral, palestrante Paula Ayub, Dr. Edy Wiliam Tedros – Coordenador da UIP e Dra. Josy - Seccional de Santos.



Reportagem sobre evento.



Atenciosamente,

Cleyton Wenceslau Borges
Supervisor de Projetos Instituto Jô Clemente

Maria Luiza Alves da Silva
Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos